

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 15 de Fevereiro de 2022 | Nº 140

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Com lucro recorde, Bradesco demite mais duas bancárias em Bauru e região

Uma das trabalhadoras demitidas tinha 24 anos de banco; Sindicato já prepara ação para reintegrá-la



Diretores Marcelo Negrão, Roberval Pereira, Maria Emília Bertoli, Jacyntho Júnior, Pedro Valesi e Paulo Tonon protestam contra as mais de 50 demissões praticadas pelo Bradesco em 2021

O Bradesco registrou lucro líquido recorrente, que exclui eventos extraordinários, de R\$26,2 bilhões em 2021. O resultado apresenta alta de 34,7% em relação a 2020 e queda de 2,3% na comparação do 4º trimestre (R\$ 6,613 bilhões) em relação ao trimestre anterior (R\$ 6,767 bilhões).

Apesar do lucro bilionário, o banco fechou 2.301 postos de trabalho, encerrando o ano com 87,274 empregados. Somente no espaço de três meses do ano passado, foram fechados 452 postos de trabalho. Em 2021, foram encerradas ainda 448 agências, enquanto foram abertas e 273 unidades de negócio (agências sem caixa).

Novas demissões

Mesmo obtendo lucro bilionário em plena pandemia de coronavírus, o Bradesco continua demitindo sem justa causa funcionários que o ajudaram nessa conquista.

Nesta semana, duas bancárias foram demitidas injustamente. Uma delas, trabalhava há 24 anos no banco, em Lençóis Paulista. Já a outra trabalhadora, tinha 4 anos de serviços prestados no Bradesco de Bauru.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** repudia a postura do Bradesco e já entrou em contato com a diretoria do banco, pedindo o cancelamento da demissão da trabalhadora de Lençóis, visto que o banco sequer re-

alizou o exame demissional, que é obrigatório, exceto quando o exame periódico tenha ocorrido a menos de 135 dias.

Liminar

Na volta do recesso do Judiciário, a liminar conquistada pelo **Sindicato**, que previa a proibição de demissões no Bradesco durante a pandemia, infelizmente foi cassada. O Departamento Jurídico da entidade já entrou com recurso para reverter a decisão.

Durante os mais de três meses de vigência da liminar, o Bradesco ignorou a proibição e seguiu demitindo. Só em Bauru e região, foram mais de 50 demissões. Um verdadeiro absurdo!



AABB – O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** está promovendo uma campanha para ampliar a utilização do clube da AABB (Associação Atlética do Banco do Brasil), localizado na rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 358. Para ter acesso a este benefício, o bancário sindicalizado paga apenas o valor de R\$ 20 por ano, taxa para a confecção da carteirinha que garante a entrada no espaço. O local conta com piscinas, quadras para prática de diversas modalidades e parquinho infantil, além de ampla área verde. Tudo para incentivar o lazer entre os trabalhadores e seus familiares. Caso o bancário queira levar um convidado ao clube, a pessoa arcará com o custo de R\$ 20, por dia utilizado. Para esclarecer outras dúvidas sobre a carteirinha e o uso do clube entre em contato com a entidade pelo número: (14) 99868-4934.

ENCHENTES...



Santander é condenado a pagar pensão mensal vitalícia a bancária que adquiriu LER-DORT

Em decorrência de uma ação ajuizada pelo Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, o Santander foi condenado a pagar pensão mensal vitalícia a uma trabalhadora

que adquiriu doença ocupacional (LER-DORT) decorrente das atividades exercidas no banco. A decisão é de primeira instância.

Por mais de 15 anos, a

bancária trabalhou durante seis horas com apenas uma pausa de 15 minutos, fazendo recebimentos e digitação de documentos. A atividade demandava esforço repetitivo de forma contínua e à época não existia mobiliário adequado. Somente a partir de 2010 os documentos passaram a ter código de barra.

Em defesa, o banco negou o nexo de causalidade da patologia com trabalho desenvolvido, alegando que o laudo médico pericial realizado no processo constatou que a trabalhadora é portadora de fibromialgia. Contudo, a juíza Carmen Lucia Couto Taube, do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, afirmou

que as testemunhas ouvidas no processo confirmaram as alegações da bancária, deixando evidente que as condições de trabalho agravaram o quadro de fibromialgia, e desencadearam a Síndrome do Túnel de Carpo, constatada pelo perito médico.

“Em face dos exames clínicos encontrados no exame pericial associado aos resultados dos exames subsidiários e diante das informações médicas anexas, o referido déficit funcional na coluna cervical nos membros superiores que lhe prejudica a prensão manual bilateral devido LER/DORT, proveniente de Cérvico braquialgia e de Síndrome do Túnel do Carpo bilateral

caracteriza-se doença profissional, impedindo-a de desempenhar definitivamente as funções de caixa e de digitadora”, diz o perito Dr. Sérgio Canuto.

Diante disso, a juíza condenou o Santander a pagar as seguintes verbas: indenização por dano moral no valor de R\$ 46.441, 20 e indenização por danos materiais, em forma de pensão mensal vitalícia, incluído o 13º salário, correspondente a 25% (metade de 50%, pois o nexo é causal) do último salário, com reajuste anual previsto para a categoria, ou a indenização de uma só vez, no valor de R\$ 169.045,00. O banco já recorreu da decisão.



Sindicato segue entregando agendas da entidade na região de Bauru

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região segue com a entrega da agenda produzida pela entidade. Nesta semana, o brinde será entregue a bancários sindicalizados de

Lençóis Paulista e Duartina.

Nos últimos dias, diretores do Sindicato entregaram o brinde a bancários de Bauru, Santa Cruz do Rio Pardo (foto) e Itaipava. Desde o início da

distribuição, a entidade tem recebido diversos elogios sobre o item.

A agenda de 2022 é produzida em capa dura e a cada dia traz uma frase para reflexão dos trabalhadores. Além disso, nas primeiras páginas, os bancários podem conferir a história do Sindicato; as cidades que compõem a base territorial da entidade; a localização das subseções; um texto explicando a importância de se sindicalizar; os serviços disponíveis aos associados – como atendimento jurídico, atendimento psicológico, área de lazer e convênios –; e os meios de comunicação da entidade.

O bancário que ainda não for sindicalizado e tiver interesse em associar-se ao Sindicato para usufruir de todos os benefícios oferecidos, deve preencher a seguinte ficha e entregá-la a qualquer diretor da entidade: www.seebbauru.org.br



AVISO

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região está colocando à venda o veículo Ford Ka SE 1.5 HA, ano 2015, combustível Flex. Interessados favor entrar em contato pelo número (14) 99868-5897.



DOAÇÃO – O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região doou cestas básicas à Associação Comunidade em Ação Êxodo (ACAÊ), no dia 12 de janeiro. Fundada em 2006, a entidade promove serviços socioeducativos, que visam a estimulação infantil e a prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social. Ela oferece 3 refeições diárias, apoio psicossocial individual e grupal, palestras educativas, atividades de apoio a escolarização de forma lúdicas (jogos educativos, caça palavras, quebra-cabeça e outros), atletismo, karatê, inclusão digital com aulas de informática, empreendedorismo, street dance, gincanas, filmes educativos com roda de conversa, passeios de integração social, dentre outras atividades. Na foto, Maria Emília e Júnior, diretores do Sindicato, entregam as cestas básicas à unidade da Acaê localizada no Parque Jaraguá, sob supervisão da assistente social Simone Carolina Bertoni.

Caged 2021 aponta que bancos criaram 6.934 vagas, mas número ainda é insuficiente

Embora tenham criado vagas, os bancos demitiram mais de 37 mil trabalhadores; um absurdo!

O último levantamento do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), apontou que o setor bancário teve saldo positivo de emprego, com a criação de 6.934 vagas em 2021.

Apesar da criação ser um bom sinal para a categoria, ainda é insuficiente para atender a demanda em todas as agências do país. Além disso, boa parte dessas vagas deve-se às contratações da Caixa Econômica Federal no ano passado, que foi obrigada pela Justiça Trabalhista a convocar os concursados de 2014.

Assim, a Caixa foi responsável pela abertura de 4.346 vagas no ano passado, o que equivale a 62,7% do saldo positivo do setor bancário. Já o BB, Itaú, Bradesco e Santander foram responsáveis por apenas 29,5% da abertura de vagas.

O levantamento também aponta que a maioria das vagas criadas pelos bancos são para as áreas de tecnologia da informação. Em 2021, houve a ampliação de 3.722 empregos.

Pandemia

De março de 2020 até dezembro de 2021, em plena pandemia de coronavírus, os bancos eliminaram mais de 5 mil empregos. Só no ano de 2020, 11.804 vagas foram eliminadas. A imensa maioria dessas vagas eliminadas são de suporte operacional.

Remuneração Média

O salário mensal médio de um bancário admitido em dezembro de 2021 foi de R\$ 5.293,59, enquanto o do desligado foi de R\$ 7.009,76. Ou seja, o salário médio do admitido correspondeu a 75% do desligado. Além disso, o valor do salário médio de admissão

em dezembro foi 13,5% inferior ao salário de admissão de janeiro, já descontada a inflação (INPC).

Desigualdade de gênero

A desigualdade de gênero na categoria continua, lamentavelmente, sendo uma constante. A maioria das novas vagas em 2021 foram ocupadas por homens. Foram 4.904 para eles, enquanto somente 2.030 vagas para as mulheres. As admissões de mulheres foram 18,1% menores que a dos homens e os desligamentos foram 7,8% inferiores.

Faixa etária

Houve aumento de 12.007 vagas entre as primeiras faixas, até 39 anos, com aumento de 12.007 vagas. Até 17 anos, foram abertas 204 vagas; de 18 a 24 anos, foram 11,837; de 25 a 29 anos, foram 11,620; de 30 a 39 anos foram 14,844; de 40 a 49 anos, foram 4,312; de 50 a 64 anos, foram 1,332; e de 65 ou mais, foram 19.

Apesar disso, o saldo foi negativo para as faixas etárias acima dos 40 anos, onde houve fechamento de 5.073 vagas. Sendo assim, a idade média do trabalhador bancário admitido em 2021 foi de 30 anos e a idade média do trabalhador desligado foi de 37 anos.

Desigualdade racial

O setor bancário continua contratando mais brancos do que pretos ou pardos. A maior proporção entre os admitidos foi da raça branca (63,0%) e com superior completo (55,4%), assim como a maioria dos desligados. As admissões de trabalhadores pretos e pardos foram somente 30,9%, enquanto os desligamentos foram de 23,0%.

Diminuição de PCDs

Na categoria bancária, em 2021, o número de trabalhadores com deficiência foi reduzido em 157 postos de trabalho, ou seja, o número de desligamentos superou as admissões.

Desligamentos a pedido dos trabalhadores

Durante todo o ano de 2021, ocorreram 44.168 admissões e 37.234 desligamentos na categoria. Destes, 42,6% foram por demissão sem justa causa, 38,5% a pedido do trabalhador e 12,7% por aposentadoria.

Em janeiro, 29,6% das demissões foram a pedido dos trabalhadores e em dezembro o percentual saltou para 46,2% do total. As principais hipóteses levantadas pelo Dieese sobre o elevado número desse tipo de desligamento foram o aumento na oferta de vagas em outros segmentos do setor financeiro como fintechs e corretoras de valores; a facilidade de mudanças promovidas pelo home office; e o esgotamento dos trabalhadores por conta de pressões com metas abusivas.

Emprego formal

O emprego formal no Brasil apresentou retração em dezembro de 2021, registrando saldo negativo de 265.811 postos de trabalho. Estima-se que 11,6% da população está desocupada, ou seja, há aproximadamente 12,4 milhões de pessoas nessa situação. Além de outras 29,1 milhões subutilizadas. O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** produziu um vídeo em seu canal sobre o levantamento divulgado pelo Caged: www.youtube.com/sindicatobancariosbauru

Bancário do BB é agredido por cliente com golpes de capacete



Um bancário da agência central do Banco do Brasil da cidade de Uberaba (MG) foi agredido a golpes de capacete por um cliente, no dia 1º de fevereiro.

Insatisfeito com a demora no atendimento e queda do sistema, antes de partir para cima do trabalhador, o agressor tentou quebrar equipamentos da agência. O local não possuía portas giratórias, circunstância que facilitou a entrada do agressor com o capacete.

Precarização

Infelizmente, esse não é o primeiro caso de agressão a um funcionário do Banco do Brasil. Casos de violência como esse são recorrentes em todo o país, após os bancos transformarem as agências em unidades de negócio, retirando portas giratórias e até mesmo os vigilantes. Em Bauru, inclusive, um bancário da agência Rui Barbosa, localizada no Centro da cidade, foi agredido por um cliente em abril de 2021. A agência também não possuía portas giratórias.

Após tomar ciência do caso, na época, o **Sindica-**

to dos Bancários de Bauru e Região repudiou a falta do dispositivo na agência e cobrou do banco a urgente instalação do item, para que o controle de acesso fosse devidamente realizado e os trabalhadores pudessem exercer suas funções em segurança. Por conta dessa intervenção da entidade somada a diversas solicitações dos próprios trabalhadores, o Banco do Brasil instalou no começo deste ano, portas giratórias na agência Rui Barbosa, onde a agressão aconteceu (veja foto).

Para o **Sindicato**, a precarização da segurança nas agências do BB coloca gravemente em risco a vida dos trabalhadores das unidades, usuários e clientes, em troca de redução de custos para o banco.

Além disso, é preciso destacar que a insatisfação dos clientes com a demora no atendimento é consequência da falta de funcionários para atender toda demanda, ou seja, enquanto essa situação perdurar, mais casos de violência contra os bancários podem acontecer.

Em três anos, Bolsonaro já gastou 18,8% a mais no cartão corporativo, do que Dilma e Temer em quatro anos na presidência

Um levantamento divulgado pela imprensa no dia 30, demonstra que, sob a gestão Bolsonaro, o uso do cartão corporativo da presidência já é o maior dos últimos sete anos no país. Desde que assumiu o Poder Executivo, Bolsonaro e família já consumiram mais de R\$ 29,6 milhões de recursos públicos, com a compra de produtos e serviços sigilosos. Entretanto, ainda faltam 11 meses para o término de seu mandato.

A título de comparação, entre 2015 e 2018, todo o período da gestão Dilma-Temer, eles gastaram juntos um total de R\$ 24,9 milhões no cartão corporativo. A cifra gasta por Bolsonaro já representa um percentual 18,8% maior que todo o valor utilizado pela gestão anterior.

O ano de 2021 bateu o recorde de gastos na presidência do Brasil e alcançou R\$ 11,8 milhões. Coincidentemente, durante o período, Bolsonaro participou de diversas motocicletas, manifestações contra decisões do STF e aglomerações em parques de diversão e praias.

#Bolsonaroporco

Em tentativa patética de demonstrar humildade para sua base de seguidores e conter as críticas em relação ao gasto exorbitante com o cartão corporativo, o presidente publicou no final de semana passado um vídeo em que ele aparece comendo frango com farofa em uma lanchonete de Brasília.

Apesar de ter sido compartilhado por ministros e



apoiadores, o vídeo foi apagado assim que a hashtag #Bolsonaroporco começou a fazer barulho. Na filmagem, Bolsonaro aparece todo sujo de farofa, com cabelo desgrenhado e pegando o frango

com mão (foto).

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região e a imensa maioria dos brasileiros, quer saber com o que Bolsonaro tanto gasta no cartão corporativo. Essa pergunta se faz

necessária por ele utilizar um decreto militar de 1967, que permite sigilo sobre os gastos corporativos da presidência. Presidentes anteriores não se aproveitavam dessa vergonhosa prerrogativa.

Inscrições para representante de base do Sindicato vão até o dia 28

O prazo de inscrição para a eleição do Conselho de Representantes de Base do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região teve início na última segunda-feira, dia 14. Conforme dispõe o Estatuto Sindical, apenas os sindicalizados há mais de um mês po-

dem participar. As inscrições vão até o dia 28 de fevereiro.

Os representantes de base assumem, em alguns aspectos, tarefas semelhantes às dos delegados sindicais, na medida em que representam seus colegas mais diretos, atuando como pontes entre

a diretoria do Sindicato e os bancários. Além disso, dentre os representantes de base serão escolhidos três membros que vão compor o Conselho Fiscal da entidade.

Votação

Cada local de trabalho po-

de eleger apenas um representante. Portanto, se houver mais de um candidato em determinado local, haverá eleição interna. A coleta de votos acontecerá nos locais de trabalho dos candidatos entre os

dias 14 e 16 de março.

A posse será no dia 18 de março, junto da posse da nova Diretoria. O mandato dos representantes também se encerra com o dos novos diretores, em março de 2025.

Calendário da eleição de Representante

- **14/02 a 28/02:** Prazo para inscrição de candidatos ao Conselho de Representante de Base, a serem feitas na sede do Sindicato, em Bauru, das 8 horas às 17 horas;
- **02/03:** Publicação da relação dos candidatos inscritos;
- **03/03 a 05/03:** Prazo de cinco dias para impugnação de candidatos;
- **07/03:** Prazo para ciência aos candidatos impugnados;
- **09/03:** Publicação dos recursos dos candidatos impugnados;
- **14/03 a 16/03:** Coleta de votos nos locais de trabalho dos candidatos inscritos ao Conselho de Representantes de Base;
- **17/03:** Publicação da relação dos candidatos eleitos;
- **18/03:** Posse dos candidatos eleitos ao Conselho de Representantes de Base.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

BANCO DO BRASIL FECHA MAIS DO QUE O PREVISTO NA REESTRUTURAÇÃO



FECHAMENTO DE AGÊNCIAS - O Banco do Brasil foi o segundo banco que mais fechou agências no país durante a pandemia, passando de 4.368 agências, em dezembro de 2020, para 3.980 agências no início de 2022. Para aprofundar o debate sobre este assunto, o Sindicato produziu um vídeo disponível em nosso canal. Acesse e inscreva-se: www.youtube.com/sindicatobancariosbauru

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.



@seebbauru



sindicatobancariosbauru



@bancariosbauru



sindicatobancariosbauru